



Conquistas no Morumbi

2012 foi um ano de conquistas, inovações e crescimento econômico para o São Paulo FC

Vista área do estádio Cícero Pompeu de Toledo

Em cumprimento ao disposto no Estatuto Social do Clube, apresentamos relatório das atividades realizadas no ano de 2012, incluindo-se os Demonstrativos Financeiros referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, comparado àquele que se encerrou em 2011.

O ano de 2012 destacou-se como o ano de novas parcerias, iniciando-se pelo Contrato de Publicidade Máster firmado com a Semp Toshiba, Contrato de Licenciamento de Material Esportivo firmado com a Cambuci S/A "Penalty" e Contrato de Parceria firmado com a AMBEV, os quais durante seu transcorrer irão aumentar consideravelmente a capacidade de manutenção e investimento do Clube. Ao longo do ano de 2012, foi realizado trabalho de revisão e reorganização do Projeto Sócio Torcedor do São Paulo Futebol Clube. Iniciado em 1999, sendo pioneiro nesse tipo de serviço entre os clubes de futebol do Brasil, o Projeto Sócio Torcedor chegou a receber prêmios pela excelência no atendimento aos torcedores. Porém, nos últimos anos foi verificada a necessidade de modificação de alguns conceitos e organização interna do Projeto, especialmente visando aumentar o número de torcedores filiados. Conjuntamente com a revisão do plano e reorganização interna, foi realizado investimento significativo em infraestrutura, contratação de pessoal e treinamento, software e promoções, com vista a beneficiar e proporcionar experiências exclusivas aos nossos torcedores. As ações de reorganização interna do Projeto Sócio Torcedor, conjuntamente com a participação do São Paulo Futebol Clube no Projeto "Por um Futebol Melhor" capitaneado pela AMBEV, com a participação de diversas outras empresas relevantes no mercado nacional, como BRADESCO, UNILEVER e

“Somos o clube que mais recebeu adesões de novos sócios, todas, através do Projeto Sócio Torcedor”

de 2013, que veio tanto com a 4ª colocação no Campeonato Brasileiro de 2012 (tendo vencido o segundo turno da competição), como com a conquista do Título da Copa Sul-americana de 2012, título inédito para o São Paulo Futebol Clube. O torcedor reconheceu a qualidade do elenco formado pelo São Paulo Futebol Clube em 2012, proporcionando ao Clube o maior público da história da competição e a maior renda do futebol brasileiro do ano de 2012. Também no Campeonato Brasileiro o Clube obteve o maior público da competição no jogo realizado contra o Náutico na 36ª rodada, além de estar presente em três dos quatro maiores públicos do Campeonato. Nas categorias de base, o São Paulo Futebol Clube manteve a evolução do trabalho realizado no Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natel", responsável pela formação de grandes atletas, não só para o Clube, mas para a Seleção Brasileira



Equipe Campeã da Copa Sul - Americana 2012

(principal, olímpica e das categorias de base) e grandes clubes do exterior. O ano de 2012 foi marcado pela continuidade na modernização dos processos de avaliação e treinamento de atletas em formação, contratação de novos profissionais, aquisição de equipamentos e adoção de novas diretrizes. O Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natel" seguiu recebendo investimentos com vista a continuar a ser

referência no treinamento de jovens atletas. No estádio "Cícero Pompeu de Toledo", foram trocados 36 mil assentos das arquibancadas superiores, dando um novo padrão estético ao Estádio do Morumbi, com grande repercussão e destaque à uniformização de todo o Estádio em uma só cor, o VERMELHO, que juntamente com o PRETO e o BRANCO, compõem as cores da NOSSA BANDEIRA. Os anéis internos ganharam nova e moderna conformação, com reforma do teto, paredes, iluminação e novo piso de poliuretano, que equiparam as áreas de circulação do Estádio do Morumbi ao padrão de qualidade dos melhores shoppings centers, sem parâmetro de comparação com a maioria dos estádios brasileiros e com grande parte daqueles localizados no exterior. Os banheiros foram reformados, também adotando o melhor padrão para centros comerciais e foi construído um setor novo e moderno para os deficientes. No Concept Hall, localizado no anel de circulação do Setor Térreo, foi inaugurado o Show Room "Semp Toshiba" e "São Paulo Seguros", que juntamente com os estabelecimentos já existentes,

equiparam o anel a um completo centro de serviços que funciona não só nos dias de jogos e eventos, mas durante toda a semana, dando vida e movimento ao Estádio do Morumbi. No Complexo Social foram realizadas várias reformas e modernizações. Foi realizada reforma e ampliação da Musculação, com a construção de dois novos mezaninos. A Sauna Masculina foi totalmente reformada. Todos os corredores e passeios do Complexo Social tiveram o piso trocado. Foram iniciadas as obras e reformas dos ginásios. No Parque Aquático, foi feita troca do toboágua e a modernização da piscina de biribol. Foi construído um novo setor de fisioterapia de 225 m², com a instalação de equipamentos eletrônicos de última geração. Foi construída sala de jogos e cyber de 180m², modernamente equipada.

Receitas por Unidade de Negócio 2002 - 2012

*Receitas excluindo-se negociação de atletas profissionais



Em 2012, foi verificado aumento de 26% da receita bruta total do Clube, apurando-se um SUPERÁVIT de R\$ 826.000,00 (oitocentos e vinte e seis mil reais). A Unidade Futebol Profissional teve aumento de 39,56% da receita com arrecadações em jogos, fruto do investimento realizado e do melhor desempenho da equipe no Campeonato Brasileiro e Copa Sul-americana. A Unidade Estádio do Morumbi verificou redução da receita por decorrência de estratégia de desocupação dos camarotes situados no Setor Amarelo Intermediário e Térreo, que serão cedidos para instalação da Arena de 25.000 lugares, que faz parte do projeto de construção da Cobertura do Estádio do Morumbi. Apesar da redução em 2012, a Unidade Estádio do Morumbi apresenta variação positiva de 231% no total de receitas nos últimos 11 anos. A Unidade Social continua apresentando crescimento em suas receitas projetando o equilíbrio em suas contas para os próximos exercícios. Destaca-se que o Clube vem buscando alternativas para se manter sem a necessidade de negociar contratos de Atletas, haja vista que ao longo do período a receita correspondente diminuiu 13%.

EVOLUÇÃO	2002	2012	V%
SÓCIOS CLUBE	16.728	26.007	55%
TORCEDORES	17.249	41.832	143%
PARC. COMERCIAIS	14.878	14.975	1%
ESTÁDIO	10.955	36.213	231%
ATLETAS	53.156	46.293	-13%
TELEVISÃO	25.968	117.573	353%
TOTAL	138.934	282.893	104%

* Para efeito de comparação, as receitas do exercício de 2002 foram corrigidas pela variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), correspondente ao período compreendido entre dezembro de 2002 a dezembro de 2012



Setor administrativo Sócio Torcedor



Atendimento Sócio Torcedor



Novos assentos das cadeiras cativas

SKY, dentre outras, redundaram já no começo do ano de 2013 em aumento significativo, em mais do que o dobro, de adesões ao Projeto Sócio Torcedor do São Paulo FC, colocando na primeira posição dentre os clubes que mais cresceram em novos sócios a partir do lançamento do Projeto.

A somatória dos contratos e ações mencionadas, com a manutenção dos projetos já existentes, deu e dará ao São Paulo Futebol Clube condições de investir fortemente na formação de uma equipe de futebol vencedora. Como exemplo, durante o exercício de 2012 investimos R\$ 68,8 milhões na contratação de atletas profissionais, dentre eles Jadson Rodrigues de Oliveira, Oswaldo Lourenço Filho, Rafael Tolo e Paulo Henrique Chagas de Lima. A contratação dos reforços, somada a manutenção dos bons valores já presentes no elenco profissional, redundou na conquista da vaga na Copa Libertadores da América



Novos banheiros anel superior



Concept Hall



Vista área do Complexo Social

PARTICIPAÇÃO 2012



Finalizando, agradecemos a todos que, de alguma forma, contribuíram para o engrandecimento do São Paulo Futebol Clube: Associados, Conselheiros, Torcedores, Patrocinadores, Instituições Financeiras e, em especial, aos nossos colaboradores, sem os quais não teríamos conseguido os resultados aqui apresentados.

Juvenal Juvêncio
Presidente



São Paulo Futebol Clube

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	2012	2011	Passivo	2012	2011
CIRCULANTE	93.881	70.461	CIRCULANTE	215.625	122.622
Caixa e equivalente de caixa (nota 4)	23.677	15.993	Fornecedores	7.385	2.733
Contas a receber (nota 5)	272.967	124.535	Instituições financeiras (nota 12)	132.133	52.488
Receitas a apropriar (nota 6)	(246.996)	(103.867)	Obrigações trabalhistas (nota 14)	10.567	9.710
Direito de uso de imagem (nota 11)	25.806	17.885	Obrigações tributárias parceladas (nota 15)	6.102	3.068
Contribuições de sócios a receber	354	312	Obrigações tributárias	2.259	1.041
Estoques	4.582	3.294	Direito de imagem a pagar (nota 11)	27.650	19.250
Adiantamentos	2.066	2.298	Entidades esportivas e federações (nota 16)	15.142	19.360
Despesas antecipadas (nota 7)	11.425	10.011	Adiantamento de contratos (nota 17)	6.897	9.566
			Contas a pagar	7.490	5.406
NÃO CIRCULANTE	470.813	418.835	NÃO CIRCULANTE	125.832	144.905
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	47.863	38.580	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	125.832	144.905
Depósitos judiciais	9.279	8.385	Instituições financeiras (nota 12)	23.930	50.392
Contas a receber (nota 5)	458.879	220.076	Obrigações tributárias parceladas (nota 15)	56.697	57.764
Receitas a apropriar (nota 6)	(457.923)	(218.210)	Entidades esportivas e federações (nota 16)	2.438	7.507
Direito de uso de imagem (nota 11)	35.776	25.504	Provisão para contingências (nota 18)	6.991	3.738
Outros créditos	1.852	2.825	Direito de imagem a pagar (nota 11)	35.776	25.504
PERMANENTE	422.950	380.255	PATRIMÔNIO SOCIAL	223.237	221.769
Imobilizado líquido (nota 8)	286.065	280.143	Patrimônio social	11.423	10.781
Intangível líquido (nota 9)	136.885	100.112	Reserva Social	28.693	24.397
			Ajustes de avaliação patrimonial	183.121	186.591
TOTAL DO ATIVO	564.694	489.296	TOTAL DO PASSIVO	564.694	489.296

Demonstrações das mutações do patrimônio social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas					
	Patrimônio Social	Fundo de Reserva	Superávit Acumulado	Ajuste de Avaliação Patrimonial (Reavaliação)	Superávit Acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	10.421	12.158	8.287	190.323	-	221.189
Integralização de títulos sociais	360	-	-	-	-	360
Realização da reserva de reavaliação	-	-	3.732	(3.732)	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	220	220
Transferência do resultado do exercício	-	110	110	-	(220)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	10.781	12.268	12.129	186.591	-	221.769
Integralização de títulos sociais	642	-	-	-	-	642
Realização da reserva de reavaliação	-	-	3.470	(3.470)	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	826	826
Transferência do resultado do exercício	-	413	413	-	(826)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	11.423	12.681	16.012	183.121	-	223.237

Demonstração dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011
Atividades Operacionais		
Ajustes para conciliar o resultado	69.787	47.733
Superávit do Exercício	826	220
Depreciações e amortizações	11.026	8.398
Baixa do custo de formação de atletas	18.794	11.554
Amortização de contrato de atletas formados	3.590	1.818
Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais	33.584	19.501
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	1.967	6.242
(Acréscimo) decréscimo de ativos	(23.837)	(31.540)
Em contas a receber	(4.435)	778
Em direitos sobre imagem	(18.193)	(24.351)
Em estoques	(1.288)	(593)
Em outros créditos	79	(7.374)
Acréscimo (decréscimo) de passivos	21.449	49.138
Em fornecedores e contas a pagar	6.736	1.132
Em obrigações e provisões trabalhistas	857	325
Em obrigações tributárias e previdenciárias	1.218	206
Em direito sobre imagem a pagar	18.672	24.625
Em entidades esportivas e federações	(9.287)	21.698
Em provisões	3.253	1.152
(A) Fluxo de caixa das atividades operacionais	67.399	65.331
Atividades de Investimentos		
Adições para o imobilizado (bens)	(16.759)	(18.931)
Adições para imobilizado (intangível)	(274)	-
Adiantamentos e despesas antecipadas	(3.851)	2.680
Baixas do imobilizado	47	380
Custo de atletas em formação	(24.024)	(19.319)
Contratos de atletas profissionais	(68.680)	(57.740)
(B) Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(113.541)	(92.930)
Atividades de Financiamentos		
Integralização de títulos sociais	642	360
Ingressos de empréstimos	142.690	86.387
Pagamento de empréstimo	(89.506)	(53.228)
(C) Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	53.826	33.519
Geração de caixa do exercício (A+B+C)	7.684	5.920
Saldo inicial de caixa	15.993	10.073
Saldo final de caixa	23.677	15.993
Varição	7.684	5.920

Demonstração do valor adicionado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011		
RECEITA BRUTA E OUTRAS RECEITAS	276.446	215.927		
Receitas do Futebol profissional e de base	207.877	148.406		
Receitas Sociais e esportes amadores	25.191	23.044		
Receitas do Estádio	27.748	29.554		
Perdas estimadas/Provisões para contingências	(6.357)	(4.283)		
Investimento em atletas em formação	24.024	19.319		
Outras Receitas	(37)	(113)		
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(95.764)	(75.771)		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(95.764)	(75.771)		
VALOR ADICIONADO BRUTO	180.682	140.156		
RETENÇÕES	(66.994)	(41.271)		
Depreciações e amortizações	(11.026)	(8.398)		
Amortização/Baixa de contrato de atletas profissionais	(33.584)	(19.501)		
Amortização do custo de atletas formados	(3.590)	(1.818)		
Baixa do custo de atletas em formação	(18.794)	(11.554)		
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CLUBE	113.688	98.885		
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	23.281	25.059		
Receitas financeiras	1.204	1.432		
Aluguéis	9.281	12.782		
Licenciamento de Marca	12.796	10.845		
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	136.969	123.944		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Salários	75.720	55,3%	73.651	59,4%
Prêmios	10.522	7,7%	9.751	7,9%
Benefícios	7.014	5,1%	5.876	4,7%
Governo	19.022	13,9%	16.410	13,2%
Juros/Atualizações de Parcelamentos	23.865	17,4%	18.036	14,6%
Superávit do Exercício	826	0,6%	220	0,2%
	136.969	100%	123.944	100%

Demonstração do resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

RECEITAS	2012	2011
FUTEBOL PROFISSIONAL E DA BASE	220.673	159.251
Negociação de atlestandos liberatórios de atletas	46.293	24.970
Direitos de transmissão de TV	112.393	67.134
Premiações em campeonatos	5.190	100
Publicidade e patrocínio	11.131	30.602
Projeto Sócio Torcedor	3.675	3.267
Arrecadação de jogos	25.361	18.172
Licenciamentos da marca	12.796	10.845
Outras receitas	3.844	4.161
SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	26.007	23.982
Contribuições e taxas	18.984	17.588
Departamentos e esportes amadores	5.372	4.990
Festas e eventos sociais	835	466
Aluguéis	816	938
ESTÁDIO	36.213	41.398
Camalotes e cadeiras cativas	18.898	20.635
Publicidade	6.098	3.579
Aluguéis	8.465	11.844
Outras receitas	2.752	5.340
TOTAL DAS RECEITAS	282.893	224.631
DESPESAS		
FUTEBOL PROFISSIONAL E DE BASE	(189.645)	(145.883)
Pessoal	(52.554)	(51.835)
Encargos trabalhistas	(6.855)	(7.219)
Benefícios	(4.236)	(3.468)
Prêmios	(6.542)	(9.751)
Direito de arena	(10.522)	(8.398)
Direito de uso de imagem	(26.403)	(21.233)
Baixa do custo de atletas em formação	(18.794)	(11.554)
Amortização de custo de atletas formados	(3.590)	(1.818)
Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais	(33.584)	(19.501)
Empréstimos de atletas	(2.781)	(2.486)
Arbitragens, federações, confederações	(2.875)	(2.444)
Despesas com jogos	(11.177)	(8.468)
Participação de atletas em direitos econômicos	(3.666)	(660)
Água/Luz/Telefone	(2.850)	(2.056)
Manutenções	(1.065)	(712)
Depreciação	(3.274)	(1.633)
Gerais	(337)	(279)
Materiais	(5.580)	(5.690)
Serviços	(9.276)	(6.881)
Contingências trabalhistas	(2.850)	(1.555)
Despesas Legais e Judiciais	(239)	(919)
Perdas estimadas	(5.507)	(2.728)
Custo de Formação de Atletas	24.024	19.319
SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	(22.379)	(19.997)
Pessoal	(6.652)	(4.957)
Encargos trabalhistas	(884)	(614)
Benefícios	(980)	(808)
Arbitragens, federações, confederações	(638)	(520)
Despesas com jogos	(1.117)	(1.002)
Depreciação	(1.535)	(1.262)
Manutenções	(546)	(555)
Materiais	(3.035)	(2.755)
Serviços/Limpeza/Lavanderia/Medicina	(3.344)	(3.182)
Rateio Segurança	(941)	(972)
Água/Luz/Telefone	(2.729)	(2.774)
Gerais	(1.178)	(596)
ESTÁDIO	(12.568)	(11.894)
Pessoal	(631)	(677)
Encargos trabalhistas	(103)	(171)
Benefícios	(137)	(118)
Despesas com jogos	(252)	(576)
Depreciação	(5.571)	(4.970)
Água/Luz/Telefone	(440)	(406)
Manutenções	(489)	(571)
Materiais	(1.047)	(721)
Serviços/Limpeza/Lavanderia/Medicina	(2.496)	(2.349)
Rateio Segurança	(856)	(987)
Gerais	(546)	(348)
ADMINISTRATIVAS	(15.684)	(13.502)
Pessoal	(8.003)	(7.132)
Encargos trabalhistas	(1.238)	(1.046)
Benefícios	(1.661)	(1.482)
Depreciação	(646)	(533)
Água/Luz/Telefone	(1.217)	(1.154)
Serviços	(2.762)	(2.671)
Manutenções	(225)	(263)
Materiais	(2.287)	(1.933)
Resultado com a baixa de bens	(113)	(113)
Rateios	3.016	3.371
Gerais	(624)	(546)
ENCARGOS FINANCEIROS	(22.769)	(16.725)
Receitas financeiras	1.204	1.432
Despesas financeiras	(23.973)	(18.157)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(19.022)	(16.410)
TOTAL DAS DESPESAS	(282.067)	(224.411)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	826	220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O São Paulo Futebol Clube, fundado na cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, em 25 de janeiro de 1930 tendo interrompido suas atividades em 14 de maio de 1935 e as retomado em 16 de dezembro de 1935, é uma Entidade de Prática Desportiva, constituída na forma de associação civil sem fins econômicos com prazo de duração indeterminado e que tem total autonomia de organização e funcionamento, de conformidade com o inciso I do artigo 217 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 05/10/1988.

O São Paulo Futebol Clube tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar o desporto em todas as suas modalidades, em particular o futebol, formando atletas em todas as suas categorias, visando à participação em competições profissionais ou não profissionais, nos níveis municipal, estadual, nacional e internacional.

O São Paulo Futebol Clube também tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar a cultura nas suas mais diferentes modalidades.

O São Paulo Futebol Clube possui personalidade jurídica distinta de de seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações por ele assumidas.

A desprofissionalização do futebol ou a interrupção de sua prática pelo Clube dependerá da manifestação favorável do Conselho Consultivo e aprovação do Conselho Deliberativo, por 75% (setenta e cinco por cento) dos seus membros em exercício.

O patrimônio do Clube é constituído pelo Estádio de Futebol "Cícero Pompeu de Toledo", pelo Parque Social, pelo Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natel", em Cotia-SP, e por todos os demais bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube, inclusive beneficiárias nos Centros de Treinamento "Barra Funda" e "Guarapiranga", em São Paulo-SP.

Em caso de dissolução do Clube, o seu Patrimônio Social depois de satisfeitas as obrigações legais, será destinado a uma ou mais entidades beneficentes, indicadas pela Assembleia Geral.

O São Paulo Futebol Clube é regido por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes:

- a) Assembleia Geral;
- b) Conselho Deliberativo;
- c) Conselho Consultivo;
- d) Conselho Fiscal;
- e) a Diretoria.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos reguladores, e as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica- NBCCT 10.13 e 19 aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1005/2004, que abordam aspectos contábeis específicos de entidades desportivas profissionais, e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON) com vistas à padronização das práticas contábeis brasileiras para Clubes de futebol profissional.

As demonstrações financeiras foram elaboradas abrangendo diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando a aplicação de estimativas contábeis que abrangem o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação de provisões para perdas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, quando necessário. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A administração do Clube revisa suas estimativas e premissas periodicamente, não superior a um ano.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando moeda do principal ambiente econômico no qual o Clube atua, o Real (moeda funcional), e são apresentadas em milhares de reais.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São Paulo Futebol Clube

a. Que o atleta assinse não antes de 1 de janeiro e no mais tarde até 15 de janeiro de 2013 contrato de trabalho junto ao Paris Saint German.
b. Que ocorra a emissão do ITC pela Federação Brasileira de Futebol para o benefício do PSG de acordo com o Artigo 9 e Anexo 3 das Regulamentações da FIFA o mais tardar em 11 de fevereiro de 2013.
O São Paulo Futebol Clube registrou os direitos do referido contrato na rubrica "Entidades Esportivas e Federações" no grupo do ativo circulante "Contas a Receber" em contrapartida à rubrica "Receitas a Apropriar de Direitos Federativos" também no ativo circulante, não afetando o patrimônio e resultado do exercício.

7. DESPESAS ANTECIPADAS

Refere-se, substancialmente, a adiantamento de contratos de cessão de direito de imagem, empréstimo de atletas, seguros e benefícios a funcionários pagos antecipadamente. Esse montante será apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

	2012	2011
Direito de imagem	7.164	4.618
Empréstimo de atletas	1.393	2.662
Seguros/Benefícios a funcionários	2.074	1.403
Outras Despesas Antecipadas	794	1.328
Total	11.425	10.011

8. ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Custo corrigido e ajustado	Depreciação acumulada	Líquido 2012	Líquido 2011
Terrenos		90.795	-	90.795	90.795
Edificações	2 a 3	136.098	(16.393)	119.705	122.869
Instalações e benfeitorias	2 a 3	59.368	(11.409)	47.959	45.185
Máquinas e equipamentos	7 a 10	9.895	(3.891)	6.004	5.566
Móveis e utensílios	7 a 10	12.062	(3.399)	8.663	8.180
Veículos	20	3.433	(1.880)	1.553	1.815
Obras em andamento		-	-	11.386	5.733
Total		311.651	(36.972)	286.065	280.143

9. ATIVO INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Líquido 2012	Líquido 2011
Softwares	20	1.341	(524)	817	774
Marcas e patentes	10	238	(40)	198	204
Custo de atletas em formação (Nota 10)		38.409	-	38.409	35.263
Custo de atletas formados (Nota 10)		22.744	(17.266)	5.478	6.984
Contratos de atletas profissionais (Nota 10)		218.625	(126.642)	91.983	56.887
Total		281.357	(144.472)	136.885	100.112

As amortizações são efetuadas de acordo com a vigência dos contratos dos atletas, conforme citado na nota explicativa 3f.

10. CONTRATOS DE ATLETAS PROFISSIONAIS

O saldo de contratos de atletas profissionais, apresentado na Nota Explicativa 9, está composto da seguinte forma:

	Custo das contratações (A)	Amortização Acumulada (B)	Amortização 2010(C)	Amortização 2011 (D)	Amortização 2012(E)	Saldo a apropriar (A-B-C-D-E)
até 2009	74.107	(56.506)	(12.229)	(3.973)	(1.399)	-
2010	18.098	-	(4.822)	(7.048)	(4.740)	1.488
2011	57.740	-	-	(8.480)	(14.807)	34.453
2012	68.680	-	-	-	(12.638)	56.042
Total	218.625	(56.506)	(17.051)	(19.501)	(33.584)	91.983

O saldo de R\$ 91.983, apresentado em 31/12/2012, representa o valor líquido referente ao custo de contratação de 28 atletas. O prazo médio de amortização é de 32 meses.

CUSTO DE ATLETAS EM FORMAÇÃO E DE ATLETAS FORMADOS

Em 2012, os gastos relacionados à formação de atletas somaram R\$ 24.024 (R\$ 19.319 em 2011), e foram ativados em conta específica "Custo de Atletas em Formação". Em decorrência da dispensa de 196 atletas (143 em 2011), foi registrado como despesa do exercício o valor de R\$ 18.794 (R\$ 11.554 em 2011) correspondente à baixa dos seus respectivos custos de formação. Permaneceram em 31 de dezembro de 2012, 235 atletas (356 em 2011) no plantel das categorias de base. Foram profissionalizados 07 atletas (14 em 2011), e foi transferido o valor de R\$ 2.084 (R\$ 2.880 em 2011) da conta "Custo de Atletas em Formação" para a conta "Custo de Atletas Formados". É de 22 meses o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados.

A) Custo de atletas em formação.

	Custo de Formação (A)	Profissionalizações (B)	Dispensas (C)	Acréscimo Patrimonial no Exercício (A-B-C)
Acumulado até 2007	32.382	(8.730)	(11.917)	11.735
2008	11.293	(2.935)	(2.921)	5.437
2009	12.779	(2.611)	(5.309)	4.859
2010	16.286	(3.504)	(4.435)	8.347
2011	19.319	(2.880)	(11.554)	4.885
2012	24.024	(2.084)	(18.794)	3.146
Total	116.083	(22.744)	(54.930)	38.409

B) Custo de atletas formados

	Custo (A)	Até 2009 (B)	2010 (C)	2011 (D)	2012(E)	Saldo a apropriar (A-B-C-D-E)
Acumulado até 2009	14.276	(9.760)	(1.543)	(858)	(1.076)	1.039
2010	3.504	-	(555)	(550)	(979)	1.420
2011	2.880	-	-	(410)	(1.103)	1.367
2012	2.084	-	-	-	(432)	1.652
Total	22.744	(9.760)	(2.098)	(1.818)	(3.590)	5.478

11. CONTRATOS DE LICENÇA DE DIREITO DE USO DE NOME, APELIDO DESPORTIVO, VOZ E IMAGEM.

Com base em contratos firmados, o Clube registra em seu ativo o direito de uso de nome, apelido desportivo, voz e imagem de seus atletas profissionais e comissão técnica e no seu passivo as obrigações decorrentes dessa aquisição. A utilização do direito de imagem dos atletas é apropriada mensalmente ao resultado do exercício na rubrica "Direito de Uso de Imagem". Em 2012, os gastos decorrentes da utilização dos contratos de imagem de atletas profissionais e comissão técnica totalizaram R\$ 26.403 (R\$ 21.233 em 2011). Os valores dos contratos firmados com atletas e membros da comissão técnica a serem realizados durante o período de 2013 a 2017 estão assim registrados:

Competência	Ativos	Passivos
Vencimento dez/12	-	1.844
Vencimento jan/13	2.345	2.345
Vencimento fev/13	2.345	2.345
Vencimento mar/13	2.355	2.355
Vencimento abr/13	2.370	2.370
Vencimento mai/13	2.370	2.370
Vencimento jun/13	2.370	2.370
Vencimento jul/13	2.002	2.002
Vencimento ago/13	1.925	1.925
Vencimento set/13	1.931	1.931
Vencimento out/13	1.931	1.931
Vencimento nov/13	1.931	1.931
Vencimento dez/13	1.931	1.931
Curto Prazo	25.806	27.650
Vencimentos 2014	18.689	18.689
Vencimentos 2015	9.278	9.278
Vencimentos 2016 e 2017	7.809	7.809
Longo Prazo	35.776	35.776
Total	61.582	63.426

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos **Administradores, Conselheiros e Associados** do São Paulo Futebol Clube

Examinamos as demonstrações financeiras do São Paulo Futebol Clube - SPFC ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação

12. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	2012		Total
	Circulante	Não Circulante	
Conta Corrente Garantida			
Banco Bradesco S/A	10.348	-	10.348
Banco Itaú S/A	12.133	-	12.133
Bancoendimento S/A	10.000	-	10.000
Banco Industrial e Comercial S/A	5.037	-	5.037
Total	37.518	-	37.518

Empréstimo Capital de Giro	Contrato	Vencimento	Circulante	Não Circulante	Total
Banco BMG S/A	21.51.44277	mai-15	12.881	16.325	29.206
Banco BMG S/A	21.43.33840	jan-14	2.202	182	2.384
Banco BMG S/A	21.46.71196	mar-14	10.343	2.568	12.911
Banco BMG S/A	22.60.24143	mar-14	6.953	1.722	8.675
Banco Industrial e Comercial S/A	11.99.985	jan-13	20.044	-	20.044
Banco ABC Brasil S/A	23.42.212	fev-14	10.208	1.857	12.065
Banco Tricury S/A	242	mar-14	3.768	1.276	5.044
Banco Bradesco S/A	5.403.306	mar-13	2.005	-	2.005
Banco Bradesco S/A	5.847.429	abr-13	5.022	-	5.022
Banco Bradesco S/A	6.283.075	fev-13	6.123	-	6.123
Banco Bradesco S/A	6.456.103	mar-13	15.066	-	15.066
Total			94.615	23.930	118.545

Total	132.133	23.930	156.063
--------------	----------------	---------------	----------------

	2011		Total
	Circulante	Não Circulante	
Conta Corrente Garantida			
Banco Bradesco S/A	7.627	-	7.627
Banco Itaú S/A	10.492	-	10.492
Bancoendimento S/A	6.883	-	6.883
Banco Industrial e Comercial S/A	3.972	-	3.972
Total	28.974	-	28.974

Empréstimo Capital de Giro	Contrato	Vencimento	Circulante	Não Circulante	Total
Banco BMG S/A	21.51.44277	mai-15	6.617	33.175	39.792
Banco BMG S/A	21.43.33840	jan-14	2.172	2.054	4.226
Banco BMG S/A	21.46.71196	mar-14	6.359	15.163	21.522
Banco Bradesco S/A	5.165.618	jan-12	8.172	-	8.172
Total			23.320	50.392	73.712

Contatos de Leasing

Diversos	194	-	194
Total	52.488	50.392	102.880

Os empréstimos contratados foram destinados substancialmente para capital de giro. Os contratos estão sujeitos a atualização monetária pela variação do CDI e encargos financeiros a uma taxa média de 6,0% ao ano (6,0% em 2011). Tendo como garantia o domicílio dos contratos de televisão, cessão de direitos econômicos, locação de camarotes e cessão de espaços firmados com terceiros.

13. REAVALIAÇÃO DE BENS DO IMOBILIZADO

Baseado em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes, o Clube registrou em dezembro de 2007 reavaliação de bens do ativo imobilizado. A mais-valia de R\$ 86.425 foi acrescida aos saldos do imobilizado em contrapartida da conta de Reserva de Reavaliação, no patrimônio social. Com o advento da lei 11.638/07, a partir de 1º de janeiro de 2008, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não são mais permitidas reavaliações espontâneas de bens. A administração do clube optou por manter registrada a reavaliação constituída em 31 de dezembro de 2007 até sua realização por alienação ou depreciação, incorporando os valores reavaliados naquela data ao novo custo corrigido dos bens.

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2012	2011
Salários e ordenados	2.672	2.176
Provisão para férias	3.680	3.637
Encargos sociais a recolher	4.215	3.897
Total	10.567	9.710

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

Em setembro de 2006 o Clube parcelou seus débitos Federais e Municipais, com base na Medida Provisória nº 303 e Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo, incluindo-se a renegociação do saldo existente no Programa de Parcelamento Especial - PAES, de 2003. Quanto aos débitos Federais, em setembro de 2007, com a adesão do Clube à Lei nº 11.345, que instituiu a "Timemania", foi feita a consolidação da dívida, somando-se a ela os valores outrora em discussão e que foram confessados. Como resultado da adesão, o Clube obteve uma redução de R\$ 4.194 no valor da dívida em virtude dos descontos propiciados pela Lei, e passou a estar em dia com suas obrigações junto a Receita Federal do Brasil. A dívida Federal, foi dividida em 240 parcelas mensais.

Em junho de 2012 o Clube parcelou em 24 meses o débito apresentado na Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, referente ao auto de infração nº 2131 lavrado em março de 1995, por deixar de recolher a TFS-D - Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos pela confecção e utilização de cartelas para jogo de bingô. O referido auto de infração foi objeto de recurso especial em 2004, obtendo-se êxito em 97% de redução no valor da causa, perante o Tribunal de Impostos e Taxas de São Paulo. Os valores dos parcelamentos consolidados, na data do balanço, estão assim demonstrados:

Tributo	Período	Número de parcelas	Parcelas restantes	2012	2011
ISS	1994-2003	120	55	1.856	1.650
ISS	1994-1996	120	110	4.827	5.496
TFS-D	1994-1995	24	16	2.353	-
PHS	1994-1998	120	56	478	577
Timemania (COFIN/INSS/IR)	1995-2007	240	194	53.285	53.109
Total				62.799	60.832

Parcelas do circulante	6.102	3.068
Parcelas do não circulante	56.697	57.764

16. ENTIDADES ESPORTIVAS E FEDERAÇÕES

Direitos econômicos de atletas profissionais	2012	2011
Sevilla F.C.S.A.D	5.936	11.811
Club Atlético Boca Jr.	969	2.733
Tombense Futebol Clube	2.370	2.684
Brazil Soccer Sports Management Ltda	-	800
Pão de Açúcar Esporte Clube	-	450
Villa Rio Esporte Clube	-	1.600
Figueirense Futebol Clube	-	1.500
Botafogo F. Regatas	-	1.900
Nova Iguaçu Futebol Clube	-	1.300
Club Atlético Madrid S.A.D	900	1.218
FC Shakhtar Donetsk	4.769	-
Arsenal Football Club	572	-
Outras Entidades	1.726	871
Total	17.580	26.867

Circulante	15.142	19.360
Não circulante	2.438	7.507

17. ADIANTAMENTO DE CONTRATOS

Refere-se a valores de contratos de patrocínio, direitos de transmissão de televisão, locação de camarotes, licenciamento de marca. Os valores serão apropriados de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

Contratos	2012	2011
Contratos de Televisamento	2.305	3.590
Contratos de locação	774	1.200
Contratos de cessão de espaço	3.305	3.770
Contratos de licenciamento de marca	513	1.006
Total	6.897	9.566

18. CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

As provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos de natureza trabalhistas cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

	2012
--	------